

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

## **MAU OLHADO OU QUEBRANTO: UMA SÍNDROME PSIQUIÁTRICA RELACIONADA À CULTURA<sup>1</sup>**

### **EVIL EYE OR QUEBRANTO: CULTURE-RELATED PSYCHIATRIC SYNDROME**

**Andreia Rejane Lorenz Simon<sup>2</sup>, Carla Do Amaral Samrsl<sup>3</sup>, Maurício Da  
Silveira Soares<sup>4</sup>, Róger Maurício Bernick<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à disciplina de Psicopatologia II da FAL, sobre síndromes Psiquiátricas relacionadas à cultura

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia da FAL

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia da FAL

<sup>4</sup> Graduado em Psicologia (Unijuí), Especialista em Neuropsicologia (UTP), Mestre em Psicologia (UFSM), Professor do curso de Psicologia da FAL, Orientador

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Psicologia da FAL

#### **INTRODUÇÃO**

As psicopatologias da cultura são descritas como síndromes com sintomas específicos, que são observados em determinados grupos culturais e que seriam resultantes de comportamentos de diferentes culturas para enfrentar o sofrimento. O assunto tem despertado o interesse de pesquisadores da área da psicopatologia, tanto em relação às síndromes quanto em relação aos procedimentos de tratamento e recuperação utilizados pela população de diversas culturas (DALGALARRONDO, 2008).

A crença de que doenças podem ser causadas por sentimentos negativos próprios ou dos outros ocorre através de um controle social da percepção. O quebranto ou mau-olhado geralmente é visto como uma espécie de feitiço e existe a crença de que as pessoas transmitem energias positivas e negativas. As que possuem irradiação positiva teriam bons olhos e as que irradiam energias negativas são as que causariam quebrantos e mau-olhado. Consequentemente, acredita-se que um indivíduo pode ficar doente se contra ele for dirigido um olhar impregnado de maus sentimentos como inveja e ódio. A referida síndrome cultural é mais difundida na cultura popular e em populações rurais. As pessoas que nascem e vivem em culturas diferentes, possivelmente pensam e sentem diferente (HOFMANN, 2006).

O objetivo do presente trabalho é de discutir a Síndrome Cultural do Quebranto ou Mau-olhado, com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre o tema para analisar a relação da mesma com transtornos psicopatológicos que, muitas vezes, na credence popular são identificados de outras formas.

#### **METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de uma revisão exploratória de literatura sobre a síndrome psiquiátrica relacionada à cultura popular mente conhecida como quebranto ou mau-olhado.

#### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

Observa-se que o quebranto ou mau-olhado é uma crendice popular típica encontrada em várias culturas e a referida síndrome pode estar relacionada a diversos transtornos psicopatológicos, como depressão, transtorno compulsivo obsessivo, psicoses, entre outros. Podem ser encontradas ainda, no DSM-5 outras condições identificadas com o mau-olhado como: Transtorno delirante do tipo persecutório e esquizofrenia com sintomas paranoides. A referida síndrome também pode estar associada a distúrbios alimentares e distúrbios do sono (APA, 2015).

Freud e Melanie Klein, além de outros freudianos, relacionam a inveja, com a pulsão de morte, que se manifestaria de diversas formas como: agressividade, narcisismo destrutivo e inveja. Essa crença, culturalmente compartilhada, pode também ter relação com ideias delirantes, além de depressão com características hipocondríacas. Contudo, os sintomas precisam ser investigados para verificar a hipótese de associação a alguma psicopatologia.

Os sintomas e características apresentadas pela vítima são: olhos lacrimejantes, bocejos constantes, moleza no corpo, ausência de apetite e tristeza. O indivíduo com quebrante pode adoecer, definhar e até morrer. Segundo a cultura, a referida “síndrome” pode inclusive se manifestar em animais e plantas. Porém o quebranto também pode ocorrer por amor em excesso, especialmente em crianças, pois se crê que as pessoas que se dirigem a ela excesso de amor faz com que a criança enfraqueça, fique com a cor pálida e intestino solto, podendo chegar a estado profundo de anemia e enfraquecimento. O mau olhado ou quebranto, também chamado de espinhela caída estaria relacionado com olhar pode causar efeitos negativos sobre pessoas, plantas e animais. Analisando os sinais citados acima, podemos perceber que muitos sintomas são análogos a algumas psicopatologias, como a depressão, por exemplo.

Quando alguém recebe sentimentos negativos de outras pessoas, como inveja, cobiça ou ódio, mesmo que não sejam expressos e sejam manifestados somente em pensamentos, causaria diversos transtornos. As crianças são mais atingidas pelo quebrante, pois os adultos teriam a possibilidade de apresentar defesas contra esses sentimentos. Nos adultos, a síndrome desse mal pode se manifestar por fraqueza, doenças crônicas diagnosticadas e tratadas enganosamente por médicos.

As mesmas culturas que dão crédito ao quebranto ou mau-olhado também criaram remédios e tratamentos para ele. Contra os seus efeitos são utilizados as benzeduras, que significa benção e é utilizada em muitas regiões. Segundo Organista e Munoz (1996), além da expressão do sofrimento psicológico, o entendimento da pessoa sobre seus transtornos são influenciados pelas questões culturais.

Além do benzimento, outro recurso utilizado para afastar o mau-olhado do ambiente e das pessoas é a utilização de determinadas plantas como: comigo-ninguém-pode, guiné, espada-de-são-jorge, pimenteira, arruda, etc. Segundo Helman (2009), o processo de benzimento torna-se um sistema mediador entre o informal e o profissional e tem como características a participação familiar no diagnóstico e procedimentos que serão adotados, a afetividade e a linguagem compreensível e de fácil acesso à população.

Os procedimentos acima citados para tratamento e cura do quebranto e mau olhado são indicações da crendice popular, porém torna-se importante que a pessoa também possa ser avaliada por um profissional da área da psicologia. É fundamental que sejam respeitadas as crenças do indivíduo e que se leve em consideração a cultura da pessoa.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O mau olhado ou quebranto é uma síndrome cultural, que pode estar relacionada com algumas psicopatologias como depressão, transtorno obsessivo-compulsivo, transtornos paranoides e delirantes. No entanto na cultura de diversos povos trata-se de algo referente à feitiço, sentimentos negativos irradiados por outras pessoas principalmente através do olhar, que faz com que a vítima adoça, fique triste e apática. Como tratamentos para o mau olhado são utilizados diversos métodos como plantas que afastariam a referida síndrome cultural e o benzimento, que é praticado e compartilhado por pessoas da própria população e o dom seriam repassados através de revelação, sonho ou visão espiritual (Moura e Helman, 2009).

Neste contexto, ressalta-se a importância de considerar e respeitar os aspectos destas crenças populares, porém é necessário destacar que também é importante que um profissional da psicologia possa avaliar a pessoa e auxiliar com intervenções e condutas terapêuticas adequadas para diminuir o sofrimento psíquico da mesma. Segundo Organista e Munoz (1996), a cultura influencia tanto na expressão do sofrimento psíquico quanto no entendimento desse sofrimento.

### **REFERÊNCIAS**

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- FURTADO, D. B. O olho, o olhar e o mau-olhado. **Reverso**, v. 38, n. 71, p. 91-98, 2016.
- POMBO, S.; ALMEIDA, C.; PAULINO, S.; GONÇALVES, J.; FERRO, A.; GÓIS, C.; SAMPAIO, D. Para uma intervenção cognitivo-comportamental culturalmente adaptada: implicações para a prática clínica. **Rev. Psicologia, Saúde & Doença**, v. 17, n. 3, 2016.
- QUEIROZ, M. S. Feitiço, mau-olhado e susto: seus tratamentos e prevenções. Aldeia de Icapara. **Relig. Soc.**, n. 5, p.131-60, 1980.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome; Cultura; Psicopatologia; Diagnóstico.